

Sem avanços e com desrespeito: empresas terceirizadas da Coelce não apresentam proposta e reforçam descaso com trabalhadores

Em meio a muita expectativa da categoria, nesta quarta-feira (18/01), Sindeletro e Sindienergia (sindicato patronal que representa as terceirizadas da Coelce/Enel) estiveram reunidos para o que deveria ser uma negociação sobre a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos terceirizados. Deveria ser, mas não foi o que ocorreu: depois de adiar por seguidas vezes, as empresas agendaram essa reunião de ontem somente para comunicar que não havia contraproposta e que o processo negocial iria se prolongar ainda mais porque um dos negociadores precisará ser substituído. Uma demonstração clara do desinteresse na convenção e do completo desrespeito com os trabalhadores.

Na reunião, o Sindeletro foi surpreendido com a notícia de que Marcus André Filgueiras, Diretor de Relações Trabalhistas e Sindicais do Sindienergia e um dos negociadores, irá se afastar do processo negocial e, por isso, precisará ser substituído. O Sindeletro questionou a mudança a essa altura do campeonato, que irá impactar diretamente no andamento das negociações, e transmitiu a profunda indignação da categoria com tamanha demora no fechamento da CCT – que se arrasta desde 2022 por puro descaso dos patrões.

O Sindeletro destaca que o ponto de partida para negociar deveria ser a manutenção do acordo atual com reajuste salarial zerando a inflação + 1% de ganho real, mas até o momento as terceirizadas sequer garantiram a manutenção das cláusulas da atual convenção. As empresas não estão garantindo o mínimo para seus trabalhadores e, enquanto isso, seguem sem mandar as rescisões contratuais para homologação no Sindeletro, sem pagar FGTS e verbas rescisórias regularmente (para citar apenas alguns exemplos).

Frustrado com a ausência de proposta e de disposição para negociar, o Sindeletro cobrou o agendamento de uma nova reunião, que ficou marcada para o dia 1º de fevereiro – quando espera que o novo negociador já tenha sido indicado e que seja apresentado algo concreto para os trabalhadores.

Agora mais do que nunca, o momento exige mobilização! O fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho depende do nível de união e engajamento dos trabalhadores para enfrentar o descaso das empresas. O Sindeletro está avaliando a situação para definir os próximos passos da campanha. Fiquem atentos às convocações do sindicato, participe das movimentações e convoque seus colegas. Vamos pra cima com a força da categoria, porque juntos somos mais fortes!